

Que desafios para o manual escolar?

Moderador: Manuel Vara Pires, *Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança*

Intervenientes: Cláudia Canha Nunes, *Escola EB2,3 de Marvila, Lisboa*

Cristina Cruchinho, *Escola Secundária de Filipa de Vilbena, Porto*

Jaime Carvalho e Silva, *Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra*

P4

4ª feira, 3 Set

14:00–15:30

CIN TEAT

Geral

O manual escolar é um material curricular com uma longa tradição e uma presença muito forte na vida escolar, assumindo uma grande relevância no campo educativo. De facto, pelas suas características muito próprias, este instrumento de trabalho intervém em múltiplas

PainéisProfMat2008

23

dimensões, quer concretizando funções pedagógicas, culturais, ideológicas e de produto de consumo, quer representando uma forma significativa de relação entre o universo escolar e o universo familiar, quer ainda ocupando um papel central no ambiente da sala de aula. Deste modo, sendo o recurso mais utilizado no ensino e na aprendizagem da Matemática, o manual escolar pode configurar o trabalho de professores e alunos e condicionar, decisivamente, os seus pensamentos, decisões e práticas.

Por isso, nos dias de hoje, o manual escolar continua muito presente nos debates e controvérsias que vão marcando a política educativa, suscitando numerosas e diversificadas questões como, por exemplo, que características deve ter um bom manual? Que potencialidades ou limitações apresenta? Como deve conviver com os restantes materiais curriculares? Como tem sido encarado na formação de professores? Quais as principais linhas de análise seguidas na investigação? Que perspectivas de trabalho aponta? Como é utilizado por alunos e professores? E pelas famílias? Com que motivações? Que influências exerce nas suas concepções e pensamentos? Como condiciona as suas práticas? Como lidar com um manual escolar adoptado de que não se gosta? Como tornar efectivo o controlo de qualidade previsto na lei? Com que critérios de qualidade? Qual deve ser a participação dos professores no processo? Quais as responsabilidades das entidades oficiais? E dos autores e editoras?

Estas serão, com certeza, algumas questões que iremos debater e aprofundar neste painel que pretende, então, proporcionar (mais) um espaço de reflexão sobre o papel ou papéis que o manual escolar deve cumprir para que constitua, realmente, uma ajuda para os diversos actores educativos e sociais no sentido da melhoria do ensino e da aprendizagem da Matemática.